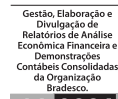


# BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 04.163.016/0001-76  
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2014, da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BMC DTVM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No período, a BMC DTVM registrou Lucro Líquido de R\$ 231 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 10.262 mil e Ativos Totais de R\$ 10.773 mil.

Osasco, SP, 30 de julho de 2014.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil				
	2014	2013		
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>10.358</b>	<b>9.865</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>217</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	39	23	OUTRAS OBRIGAÇÕES	217
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5a)	10.283	9.812	Sociais e Estatutárias	2
Carteira Própria	10.147	9.688	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a)	124
Vinculados à Prestação de Garantias	136	124	Diversas (Nota 9b)	91
OUTROS CRÉDITOS	36	30	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>294</b>
Diversos (Nota 6)	36	30	OUTRAS OBRIGAÇÕES	294
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>414</b>	<b>347</b>	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a)	294
OUTROS CRÉDITOS	414	347	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10.262</b>
Diversos (Nota 6)	414	347	Capital:	
<b>PERMANENTE</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	- De Domiciliados no País (Nota 10a)	5.700
INVESTIMENTOS	1	1	Reservas de Lucros (Nota 10c)	4.562
Outros Investimentos (Nota 7)	1	1	<b>TOTAL</b>	<b>10.773</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10.773</b>	<b>10.213</b>		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			
	2014	2013	
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>505</b>	<b>346</b>	
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5c)	505	346	
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>505</b>	<b>346</b>	
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(140)</b>	<b>(146)</b>	
Outras Despesas Administrativas (Nota 11)	(116)	(126)	
Despesas Tributárias (Nota 12)	(24)	(20)	
Outras Receitas Operacionais (Nota 13)	10	6	
Outras Despesas Operacionais (Nota 13)	(10)	(6)	
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>365</b>	<b>200</b>	
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>365</b>	<b>200</b>	
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 15a e b)</b>	<b>(134)</b>	<b>(68)</b>	
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>231</b>	<b>132</b>	
Número de cotas (Nota 10a)	5.700.000	5.500.000	
Lucro por lote de mil cotas em R\$	40,53	24,00	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			
	2014	2013	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	365	200	
Ajustes ao Lucro antes dos Impostos	33	22	
Despesas com Provisões Fiscais	33	22	
<b>Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>398</b>	<b>222</b>	
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(164)	9	
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	(30)	(21)	
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(4)	1	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(195)	(200)	
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>			
Dividendos Pagos	(3)	-	
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de Financiamentos</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	37	12	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	39	23	
<b>Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil				
Descrição	2014	%	2013	%
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>505</b>	<b>129,8</b>	<b>346</b>	<b>157,3</b>
1.1) Intermediação Financeira	505	129,8	346	157,3
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(116)</b>	<b>(29,8)</b>	<b>(126)</b>	<b>(57,3)</b>
Propaganda e Publicidade	(92)	(23,8)	(98)	(44,5)
Serviços Técnicos Especializados	(8)	(2,0)	(8)	(3,6)
Serviços do Sistema Financeiro	(8)	(2,0)	(7)	(3,2)
Outros	(8)	(2,0)	(13)	(6,0)
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>389</b>	<b>100,0</b>	<b>220</b>	<b>100,0</b>
<b>4 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>389</b>	<b>100,0</b>	<b>220</b>	<b>100,0</b>
<b>5 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>389</b>	<b>100,0</b>	<b>220</b>	<b>100,0</b>
5.1) Impostos, Taxas e Contribuições	158	40,6	88	40,0
Federal	158	40,6	88	40,0
5.2) Remuneração de Capitais Próprios	231	59,4	132	60,0
Dividendos	2	0,5	1	0,5
Lucros Retidos	229	58,9	131	59,5

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BMC DTVM ou Instituição) é uma instituição financeira que tem por objetivo praticar operações e atividades pertinentes às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades da espécie. É parte integrante da Organização Bradesco, suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros e provisões fiscais. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 30 de julho de 2014.

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

#### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda.

#### d) Títulos e valores mobiliários - classificação

- Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

#### e) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre as adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

### 5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

#### a) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	Em 30 de junho - R\$ mil		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias
<b>Títulos para negociação: (3)</b>			
Letras financeiras do tesouro	-	478	1.204
Letras do tesouro nacional	-	-	303
Letras financeiras	-	1.157	470
Notas do tesouro nacional	2.386	-	-
Certificados de depósito bancário	6	-	-
Debêntures	-	50	-
<b>Total em 2014</b>	<b>2.392</b>	<b>1.685</b>	<b>1.977</b>
<b>Total em 2013</b>	<b>2.788</b>	<b>1.096</b>	<b>400</b>

- As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do período, os investimentos em fundos exclusivos administrados pela Organização Bradesco somavam R\$ 10.147 mil (2013 - R\$ 9.688 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimentos, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

b) A BMC DTVM não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2014 e de 2013.

#### c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Fundos de investimentos	499	342
Títulos de renda fixa	6	4
<b>Total</b>	<b>505</b>	<b>346</b>

### 6) OUTROS CRÉDITOS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Devedores por depósitos em garantia - fiscais	248	214
Créditos tributários (Notas 15c e d)	145	120
Opções por incentivos fiscais	37	37
Devedores por depósitos em garantia - civis	20	-
Imposto de renda a compensar	-	6
<b>Total</b>	<b>450</b>	<b>377</b>

### 7) INVESTIMENTOS

O investimento de R\$ 1 mil (2013 - R\$ 1 mil) refere-se a título patrimonial da CETIP Educacional.

### 8) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

#### b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

#### I - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

#### II - Obrigações legais das provisões

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	Fiscais	previdenciárias
<b>No início do 1º semestre de 2014</b>	<b>240</b>	<b>9</b>
Atualização monetária	-	9
Constituições	24	24
<b>Saldo no final do 1º semestre de 2014 (Nota 9a)</b>	<b>273</b>	<b>23</b>
<b>Saldo no final do 1º semestre de 2013 (Nota 9a)</b>	<b>211</b>	<b>-</b>

#### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 30 de junho de 2014 e de 2013, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

### 9) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Provisões fiscais (Nota 8b)	273	211
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	124	63
Provisão para impostos diferidos (Nota 15c)	21	14
<b>Total</b>	<b>418</b>	<b>288</b>

### b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Provisão para pagamentos a efetuar	91	92
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>92</b>

### 10) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 5.700 mil (2013 - R\$ 5.500 mil) está representado por 5.700.000 (2013 - 5.500.000) cotas, subscritas e integralizadas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

#### b) Movimentação do capital social

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	Quantidade de cotas	R\$ mil
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>5.500.000</b>	<b>5.500</b>
Aumento de capital com reserva (1)	200.000	200
<b>Em 30 de junho de 2014</b>	<b>5.700.000</b>	<b>5.700</b>

- Em 9 de junho de 2014 o Bacen aprovou o Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social de 30.4.2014, que deliberou o aumento do capital social, mediante a utilização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária" no montante de R\$ 200 mil, com a criação de 200.000 cotas, do valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, atribuídas ao Sócio Cotista Banco Bradesco Financiamentos S.A.

#### c) Reservas de lucros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
<b>Reservas de lucros</b>	<b>4.562</b>	<b>4.328</b>
- Reserva legal (1)	48	26
- Reserva estatutária (2)	4.514	4.302

- Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
- Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Instituição, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 80% do Capital Social Integralizado.

#### d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos Sócios-Cotistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2014	2013
<b>Lucro líquido</b>	<b>231</b>	<b>132</b>
(4) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(12)	(7)
<b>Base de cálculo</b>	<b>219</b>	<b>125</b>
Dividendos propostos	2	1
<b>Percentual em relação ao lucro líquido ajustado</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,0%</b>
<b>Valor em Reais por lote de mil cotas</b>	<b>0,35</b>	<b>0,18</b>

### 11) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Propaganda e publicidade	92	98

# BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 04.163.016/0001-76

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.

ISO 9001

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 12) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Contribuição à COFINS.....	20	14
Contribuição ao PIS.....	4	2
Outras.....	-	4
<b>Total .....</b>	<b>24</b>	<b>20</b>

### 13) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Atualização de depósitos em garantia.....	10	6
Atualização de provisão para riscos fiscais.....	(10)	(6)
<b>Total .....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### 14) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com controlador e empresa coligada são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2014 Ativos (passivos)	2013 Ativos (passivos)	2014 Receitas (despesas)	2013 Receitas (despesas)
<b>Disponibilidades:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	39	23	-	-
<b>Dividendos:</b>				
Banco Bradesco Financiamentos S.A. ....	(2)	(5)	-	-

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Reunião de Sócios-colistas são fixados:  
 • O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e  
 • A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.  
 Não foi fixada remuneração aos Administradores da Instituição, tendo em vista que todos já recebem remuneração pelas funções que exercem no Banco Bradesco S.A., controlador indireto, em consonância com a prática da Organização Bradesco.  
 A Instituição não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
  - Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
  - Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria Instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....</b>	<b>365</b>	<b>200</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente.....	(146)	(80)
<b>Efeitos no cálculo dos tributos:</b>		
Outros valores.....	12	12
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre.....</b>	<b>(134)</b>	<b>(68)</b>

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
<b>Impostos correntes:</b>		
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos .....</b>	<b>(146)</b>	<b>(77)</b>
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/realização no semestre, sobre adições temporárias .....	12	9
<b>Total dos impostos diferidos.....</b>	<b>12</b>	<b>9</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre.....</b>	<b>(134)</b>	<b>(68)</b>

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

**BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos Auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

### c) Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 30 de junho de 2014 - R\$ mil			Saldo em 30.6.2014
	Saldo em 31.12.2013	Constituição	Realização	
Provisão para contingências fiscais .....	69	10	-	79
Outras provisões .....	64	40	38	166
<b>Total dos créditos tributários (Nota 6).....</b>	<b>133</b>	<b>50</b>	<b>38</b>	<b>65</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 9a) .....</b>	<b>17</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>21</b>
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas .....</b>	<b>116</b>	<b>46</b>	<b>38</b>	<b>124</b>

### d) Previsão da realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 30 de junho de 2014 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias Imposto de renda	Contribuição social	Total
2014.....	11	7	18
2015.....	23	14	37
2016.....	43	25	68
2017.....	12	7	19
2018 (1º Sem.) .....	2	1	3
<b>Total (Nota 6).....</b>	<b>91</b>	<b>54</b>	<b>145</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somou R\$ 136 mil (2013 - R\$ 113 mil).

### 16) OUTRAS INFORMAÇÕES

#### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco. A BMC DTMV, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conciliatório Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para o COFINS.

A referida Lei ainda será regulamentada, entretanto, em nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis.

d) Não há eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2014.

## A DIRETORIA

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**KPMG**

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 30 de julho de 2014

José Claudio Costa  
Contador CRC 1SP16720/O-1